

A IMPRENSA

24 DE JULHO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL	
Anno.....	12\$000
Semestre.....	6\$000

Surge et Ambuia

CAT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL	
Anno.....	14\$000
Semestre.....	7\$000

N, 57

ASSOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se aos Rvms. Srs. Vigarios, em cujas freguesias se achar instalado o Apostolado da Oração, que esta typotraphia se encontra os seguintes objectos concernente a Devocão ao Sagrado Coração de Jesus: diplomas de Aggregação, idem de directores locaes, Zeladores, Presidentes, Secretarios, thesourciros, atentés, manuas, medalhas para eladores e associatos.

Qualquer pedido pode ser endereçado ao Rvmº. Conego Fernando Lopes e Silva, que também se nearrega de mandar tirar assignatas do «Mensageiro do Coração de Jesus» de S. Paulo.

«A IMPRENSA»

ARANYBA 24 DE JULHO DE 1898.

O FECHO D'ESTE SÉCULO

Esperançosos são os principios de ma epocha como quasi sempre é lamentável seu fim.

Queremos referir-nos aos periodos ecuatoriais, que, em seus principios figuram muito boas causas, em seus fins, porém, ordinariamente nos apresentam um quadro de maies incalculáveis.

Já não ha quem ignore que a epocha presente é de erros e de crimes. As paixões humanas, sem regra cunha, agitam o mundo e abalam a sociedade em seus fundamentos. O Sol da Verdade esconde-se aos olhos dos homens e os corações se revistem no meio da cerração moral, n'que se acha a humanidade.

Inumeros como os atomos de ar, destos como os miasmas pestilenciais de águas putridas, pullulam por parte errôs detestaveis, cujo viço peçonhento circula com rapidez audita o corpo moral da moderna civilidade. No momento actual não é mais preciso recorrer às profundas investigações philosophicas dos saudos, para estudar e comprehendêr o viço d'este fim de século e a ceifar-lhe as tendências e fins desenhados a que se vai precipitando.

Multiplas manifestações da vida social e política, com terríveis evidências de factos assombrosos, estão dia-

mente demonstrando á massa geral das populações que atravessamos uma espécie de duvidas e incertezas.

Nada parece sólido e bem garantido

sus fundamentos; uma força despedida, que contraria nossos sentidos e tudo desorganiza, invade

e a pouco os órgãos da vitalidade de povos e vence-os.

Por toda parte os principios religiosos, fonte a origem de grandeza social e da verdadeira felicidade,

cedendo o passo à conquista es-

te acabrunhadora da força bruta,

atende a interesses de momen-

to para facilitar gosos e phenome-

desviando a sociedade de seu no-

rum primordial.

E que dizer da dissolução violenta de todos os laços sociaes mais indissociáveis a vida dos povos? As idéas sofisticadas pela violencia, o poder impotente para inspirar o respeito, desde que lhe falta a base de todo respeito, que é Deus; as constituições convertidas em cartas ephemeras, dictadas pelo capricho, as instituições sem estabilidade e sem autoridade; a sendade dos tratados sacrifícios, a ambicão e pelo interesse: o direito da força substituindo a força do direito; a soberania popular erigida em dogma; o juramento considerado preconceito: em uma palavra os sãos princípios inversamente considerados. O princípio de autoridade é sempre combatido e desprestigiado pelos ataques da imprensa revolucionária secundada pela tenebrosa seita.

São estes os signaes evidentes de profundas convulsões que derruído a Sociedade moderna.

O século XIX agonisa.

Echo do precedente, o presente século das luzes das liberdades—da cegueira e das violencias basea sua constituição política na soberania popular, e pelas mil boccas da má imprensa, propaga o indiferentismo religioso, que passa a ser sua vitalidade espiritual. Abre-se portanto, novamente luta tenhida entre o erro e a verdade.

A proclamação da doutrina politica, que atribue ao povo o poder soberano abre portas aos princípios mais subversivos da sociedade, que, entrege ao descarramento completo da desobediencia ao princípio de autoridade e ouvindo attenta as suggestões malignas dos pretensos fundadores da ordem, sofre e experimenta comções políticas, que a conduziram a decadência intelectual, se não lhe opusesse bronzeo muro a moral christiana.

Entretanto, no meio dessa noite caliginosa, vemos uma luz, no meio d'esse cahos espantoso, descorinhamos uma esperança, no meio dessa confusão monstruosa, avistamos um ponto de apoio; é a Egreja Catholica erguendo-se magestosa sublime e divina; a palavra imperiosa e autorizada do seu augustó chefe, Leão XIII, representação viva de Jesus Christo ainda uma vez reanimá todo o orbe catholico e a todas as nações faz solennem appello, no intuito de despojarem de todos crimes d'este século, para que, com boa consciencia e pureza de animo possam com valor sbraçar o proximo vindouro século, cuja aurora já nos ri. E nós secundando os chamados do immortal Pontifice nos esforçarmos por cumprir nosso dever de catholicos.

O CATECISMO

O espírito da epocha faz troça de tudo o que é grave e serio!

Basta o cunho da antiguidade, para ser desprezado e chasqueado, o que o traz!

Ele não attende a natureza das causas, por mais santas e recommends que sejam: a tudo encara de relance, e sujeita ao formidável domínio!

Isto bem claro deixa o frívilo d'esse espirito superficial que quase pensa apontar se de variadas e brillantes cores, venha cair no mais descommunal ridículo, patenteando sua supina ignorancia, até em matéria que a ninguem é feito ignorar!

O espirito tem necessidade da verdade, como do pão o corpo, para viver.

Não só do pão vive o homem, mas da verdade que se desprende dos divinos labios, diz o Salvador, Jesus. Nós vivemos da experiência, das lições do passado; a historia é a nossa melhor e mais grave preceptor; a verdade é tão antiga como Deus.

Como desprezar as coisas só por serem antigas?

Reputar-as sediças e obsoletas, ignorando-as, e o cumulo da insensatez ou rematada toycura.

Venha a verdade d'onde vier, ella é o apanágio do espirito que solicito a busca; encontrando-a com avidez a acolhe; não encontrando a desfia, entibia-se; e saturando-se de doutrinas subversivas percebe: como o corpo que não achando o pão sôz o puro, dominado pela fome, sacia se do que primeiramente lhe vem as mãos, ainda que alterado e corrompido, e supondo achar a vida que lhe escapa, matando a fome depara com a morte, engavetando-se!

Essa atonia do espirito, que desgraciamente, se observa, e lamenta-se por toda parte, é incontestavelmente devida a essa relaxação chronică em procurar-se o pabulo do espirito—a verdade—onde, com certeza, deve estar.

O romance! eis o livro favorito da epocha!

Entretanto, quantos males, quantas desgraças, por causa do romance? Sim, o romance é um esterquilino purido e nauzeabundo, que a tudo damnifica, com suas emanações impháticas.

O romance é essa arvore damninha, plantada, regada, e animada pela seta maldita e impia—a maçonaria—que conhece a efficacia do succo lethal, que destilla de suas folhas e o valor e segurança da mordedura d'esses aspides fatalissimos, que sob as mesmas folhas se occultão para a destruição ou degeneração da Sociedade moral!

No entanto é esse o livro de todos com detrimento d'aquillo que mais lhes interessa: a verdade!

Sabemos que a todos não é facil penetrar os umbras da alta philosophia nem da profunda theologia.

Nem de tal ha necessidade: pois temos meio facil, accessivel a todas as idades, a todas as condicções—é o esudo do Cathecismo.

Não ha quem ignore que o Cathecismo é um complexo perfeito de quasi tudo o que o homem tem necessidade de saber, para se dirigir bem, com

relação a Deus, com relação a si mesmo, com relação ao proximo ou a Sociedade.

No Cathecismo se desenvolve do modo mais satisfatorio, não só, as grandes verdades da theologia, como as principais e mais importantes verdades da philosophia, e de outras sciencias.

De sorte que, as pessoas, de qualquer sexo ou condição que frequentarem com assiduidade o cathecismo, ou pelo menos, estudarem-no, com certeza, não terão o espirito enervado por tantos prejuizos, mas fortalecido e enobrecido pela mais diaphana verdade.

Não se pense e muito menos se diga que o Cathecismo é somente para creanças e para as pessoas rudes; pois no Cathecismo se ensina a verdade, que a todos interessa.

E verdade seja dicta com franqueza, que, por falta do Cathecismo, temos visto pessoas aliás instruidas, que caem em erros de meter dô, como: o de não sentarem se a meza, fazendo o numero de treze, de verem tres velas, ou um caudieiro de tres bicos, ace-los, porque entendem serem estes numeros fatídicos e de má preségo!

Ora quem não vê isto, e em muitas outras superstições deste jaez, a grande falta do Cathecismo, mesmo entre pessoas educadas e altamente collocadas?

O Cathecismo é para todos: n'elle aprende a creança, cuja intelligencia ainda debil não pode suportar o brilho das grandes verdades, aprende a pessoa rude, que não pode attingir a sublimidade dessas verdades; aprende a pessoa instruida, que achará nas verdades methodicamente explanadas no Cathecismo motivo para consolidar suas idéas e meditar com segurança sobre elles.

O Cathecismo faz o effito do maravilhoso aspecto do Céo: n'elle tem o que admirar a creança; o que aprender o ignorante; o que meditar e muito estudiar o sabio.

E todos, na contemplação dessa obra gigante, que se desenrola deante de nossos olhos, curvar a cabeça à grandeza desse Ser Supremo, Creador de maravilhas tantas!

E humildades ante seu immenso poder, render-lhe—toda gloria e louvor.

Sí houvesse nos pais de familia mais solicitude em levarem seus filhos, ao Cathecismo, de certo, os filhos serião outros, e não essa multidão de homens dados a toda sorte de vicios, sem reverencia aos proprios paes, a quem amargurão de todos os modos.

Pesquisos cidadãos, sem nenhum respeito ao principio da autoridade, verdadeiro sigoello da Sociedade.

Sem principio religioso, sempre dispostos a falar de tudo o que é serio e Santo, sem nada comprehendem, impios, sem fé, sem temor nem amor de Deus.

O vigario Francisco de P. M. Cavalcante

Foi hontem a data do quarto anniversario do passamento do viruoso e abnegado Vigario Francisco de Mello Cavalcante, que por muitos annos regou a Parochia de Nossa Senhora das Neves, desta Capital.

A Parahyba conserva bem viva a lembrança daquelle que não encontrou jamais obstaculos que lhe vedassem o passo no afanoso desempenho do onus parochial, e que, dia e noite, estava sempre attento ao cumprimento do dever.

As demonstrações que tiveram lugar no dia do seu enterramento, são a prova mais evideante de que o pai do pobre, o amigo do inteliz e necessitado deixou nos corações dos seus parochianos um altar, uma gratidão eterna.

Ao tumulo, onde hoje repousa os seus restos mortaes astiou uma multidão compacta que ali fora prestar um valente preito de homenagem ao grande de morto, derramando sobre a pedra fria que cerrava a sua jazida uma lagrima de sandade.

Percorrer a historia daquelle hemem de Deus, é falar de uma vida cheia de abnegação e sacrificio em prot da Religion de que era ministro:

Pobre viveu e pobre morreu legando a posteridade o sublime exemplo de que tudo passa sobre a terra, e só a gloria de Deus é eterna!

Que o digam todos que o conhecem, e falem de seu amor ao pobre os que serviram tragando o calice amargo da necessidade e da desventura.

A pobreza sobretudo perdeu na pessoa de tão digno varão um pai e um amigo.

Ahi está tambem a nossa Cathedral resultado fecundo de seus trabalhos, producto valioso de seu espirito emprehensor e incansavel.

Aprove a Divina Providencia, em seus decretos eternos, chamil-o à mansão dos Justos antes de ver coroado o seu mais ardente desejo, e no momento em que estendia a mão para colher o fructo do seu trabalho, curva-se ao imperio da lei fatal, e deixa este valle de lagrimas, abençoado e chorado por aquelles que ainda hoje genuflexos sobre o seu sepulcro imploram ao Deus de Misericordia paz para sua alma.

E nós outros tambem compártihando deste sentimento, deixamos sahir dos nossos peitos uma prece fervente por sua alma.

Raequiescat in pace.

VISITA PASTORAL DE S. EXCA. RVMA. O SR. D. ADAUCTO AURELIO DE MIRANDA HENRIQUES A CIDADE DE MAMANGUAPE

Iniciada a labuta gloriosa da visita Diocesana por tres praticas qu tidianas, cabendo 2 delas ao verbo inflamado de amor de S. Exc.º Rvmº. revigorando a doces con fabulação dos ensinamentos mais

precisos, e pelo ininterrompido trabalho do 8 sacerdotes, com significativo exemplo da nosso Prol. nas lides afanadas do con- fisionário, admiráveis e sobre modo surpreendentes foão os resultados acquisidos.

Safionando se os meus inqui- cos os meus enunciados do respeto e docilidade à palavra de Deus, progressivamente s'accentuava a romaria dos fiéis à Egreja espiritual os Mamanguapenses um facto o pri- meiro em suas annas—a Missa Pontifical por S. Exc. no dia da festa dos gloriosos apóstolos S. Pedro e S. Paulo, observados rigorosamente os dispositivos da liturgia sagrada; por essa occasião em ma- gistradas palavras o P. Dr. Goncalves de Amorim apótheose os pres- tadios serviços dos dois grandes luminares da Egreja na obra sacro-santa do estabelecimento do chris- tinianismo.

Demonstrando o inteiro paral- lismo dos tempos que correm com os que já tiveram o esvoagar das es- pessas sombras do passado e que todas as épocas têm os seus erros e desvios, evidenciou o talentoso orador sagrado que a religião tem operado sempre como a razão ther- mo rica do equilíbrio social, e sempre divina só ella poderá levar o balsamo salutifero à humanidade para as profundas apprehensões que ennoitam e entubiam os últimos vagidos d'este seculo, que já estremece nas convulsões e perturbações de seu termo.

Com esta alacridade to la substancial que vitalisa as visceras do batallador no adusto campo da luta, ou como o solicito peguera no zeloso custod a de seus rebanhos, ou melhor como os magos do Oriente, atravessando os desamparados steppes da Ásia Menor, em pesqui- sa de uma felicidade que não podiam aquilar, v mos muitas vezes no curso da visita os sulcos signifi- cativos de profundos suores em bagas na fronte respeitosa de nosso amado Diocesano e de seus zelosos compa- redores descreverem a orbita de um labor extenuante e o chirigra- pho de um triunfo conquistado para maior gloria d'esta Egreja igualmente invencível e pregada sob as regiões sublunares de todos os povos.

Depois do mais minucioso exame sobre as condições existenciais de vida e progredimento espirituais das Freguesias e considerando o es- tado valetudinario do respectivo Parochio, ha tempos, sob a poderosa influência de poderoso morbus, S. Exc. Rym, sabientemente resolvem a nomeação do virtuoso e muito prestante Sacerdote, Padre João Francisco Soares de Medeiros, Vi- gário da Penha, que seleccionando

as mais peregrinas virtudes, virá mais de dez milhares de associados que sucederam durante a vida e sobre todo na hora da morte e no Purgatório; 2.º Todas as nossas alegrias da terra tem o merecimento d'uma oração e d'uma obra apostólica, pelo costume de os oferecer em união com o Coração de Jesus como roqueiro o Apostolado.

Epílogo dando os imponentes re- sultados obtidos em tão abundante semelhante de bons espirituais, contarão-se 2967 pessoas cristianas, 4003 comunidades e alguns baptizados de pessoas adultas, lo- gitmando-se em face da Igreja a união de 193, pessoas que infelizmente viviam em públicos con- binatos.

Violariam os mais preciosos tes- temunhos da justiça se s'enciassemos as manecas lhanas e cavalhei- ros de todos os Mamanguapenses, evidenciando assim a monumentalidade dos emeritos foros que os distinguem.

Por entre as autênticas das mais agradáveis recordações o dia 20 do andante célebre é nosso regresso para a capital sede S. Exc. recebido por diversos cavalheiros nas imediações de S. Rita e ao saltar a gare da estação o a guardavão o corpo docente e distin- to do Exéscop. I Seminário e diversas cidades d'esta sociedade e a musica do corpo de segurança alli postada desfendo os mavinhas os coros do seu escolhido repertorio.

Dando inlinas gracas na cathe- dral ao Divino Pastor pelos bene- fícios de pensados a sua pastoral visita, S. Exc. transpoz os umbrais d' sua Residencia, reunindo mais esta vez os fructos sasonados de seu beneficio para esta Diocese, fe- licitada das primícias de seu zelosissimo Episcópado.

Instruções práticas

Sobre

O APÓSTOLADO DA ORAÇÃO

Ou

LIGA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(Continuação)

VANTAGENS.—1.º Apenas admittido se participa de todos os merecimentos, orações e boas obras da Associação intera, e das graças e privilégios excepcionais de que elas gozam, tem-se parte essencial nas orações, penitências, missas e outras boas obras de quase todas as Congregações e de todas as grandes Ordens Religiosas. A Associação do Apóstolado da Igreja que relativamente seja recente, está estabelecida em quarenta mil parochias ou comunidades e costa

orgulho; soffrem, para expiar os gos- peccaminos, que morre e morre cristi- ficado, para ressarcir da morte eterna.

As beneméritas são os christianos que adoram Jesus Christo seu seu Senhor e seu Deus; no céo e verão fala e gozão com ele da sua eterna felicidade, e só no fim da sua eternidade para julgar todos os homens, é quando seremos testemunhas d' sua glória.

Devemos por isso a maior e mais medida de sua amizade, e é nôrmamente no dia de São Pedro, é também o nosso Deus bom, o nosso opotuno Deus.

Protestemos todos e seus pais, como o Apóstolo S. Tomé, acrimônio incrivelmente obstinado; não queria crer na resurreição de seu Mestre, sem o auxílio de outros discípulos, lhes asseguraram ter vis- to, com seus próprios olhos, a Jesus ressuscitado, terem-no tocado com suas mãos, com suas novidades, e isto por muitas vezes. «Sei eu não meter a minha chaga de novo, nem de seus pés, não arrederei». Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar com os meus dedos, a chaga de suas mãos e de seus pés, não arrederei. Oito dias depois da resurreição, estava S. Tomé e os outros Apóstolos reunidos na sala do concelho, estando fechadas as portas e janelas. Jesus Christo apareceu subitamente no meio do labirinto, para S. Tomé, estupido, e que não podia crer com os meus dedos a chaga de meu lado, replicava Thomé, e se eu não tocar

DONATIVOS PARA A IMPRENSA.

Recebemos com afanha e posseiro do modo do mais grato reconhecimento que, muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a aquisição de um novo prelo que certamente virá melhorar a impressão do nosso bemilho Jornal.

Conego Estevam Dantas,

Vigario do Assu,

Conselho Fabiano Coutinho,

Vigario de Taipu,

Padre José Euprosíno,

Vigario de Bananeiras,

Comendador Felinto Flórentino da Rocha

Tenente Coronel Cassiano Cícero Carneiro da Cunha,

Antônio José da Costa Maia,

Padre José Cabral de Vasconcelos Castro, Vigario de Santa Cruz,

Padre Francisco Torres Brazil,

Vigario de Souza

Padre Luiz de Salles, Vigario de Campina Grande,

Padre Francisco Ananias de Faria

Castro, Vigario de S. João do Cariri.

Padre Antonio Pereira de Castro,

Vigario de Gurinhém,

Conselho Francisco Pequeno

Padre Joaquim Endes Cavalcanti, Vigario de Cabaceiras

Padre Emigdio Cardoso,

Vigario de Caicó,

Padre José Antônio da Silva Pinto, Vigario do Acary,

Padre José Francisco S. de Medeiros

Padre Frederico A. Raposo da Gama,

Vigario de Touros

Padre Manoel Ubaldo da Costa

Ramos, Vigario de Alagôa do Monteiro,

Padre Ignacio Ibiapina da Silva Sobral, Vigario de Cuité,

Padre Antonio Rodrigues do Rego,

Vigario de S. Antônio

Padre Antonio Xavier da Paiva

Vigario de S. José de Mipibu	50\$000
Padre Odilon Bemvindo	
Vigario do Brejo de Areia	50\$000
Padre João Urbano de Oliveira, Vigario do Mosoro	50\$000
DJ. Aprisgio Carlos Pessoa de Melo	50\$000

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis Albuquerque, vigario da Parochia das Neves, ardentemente desejando tencetar indispensaveis melhoramentos na nossa Santa Egreja cathedral, e constantes da aquisição de alfaias e aformoseamento da Capella do Santissimo Sacramento, morada de Nossa Senhor, ardendo de amor por nós, muito confiado nos inequivocos sestemnhos de generosidade de teus caríssimos parochianos, vem em respeitoso appello fallar ao povo dadivooso da Parahyba para este ser louvável «desideratum».

De muito boa vontade, se encara rega do difficil onus de agenciar estas esmolas, que serão applicado, em o decôro, oruato e splendor ao Templo de Deus; para o que tem resolvido à tornar effectivo seu ostento na semana que hoje começa.

Deus abençoe com a melhor e as suas benções a todo que prestar ex-concurso á esta obra.

Parahyba, 42 de Dezembre de 1897.

Cuego, FRANCISCO DE ASSIS E ALBUQUEQUE.—Vigario da Capital.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber que na Secretaria do Bispo já se acham as folhinhos ecclesiasticos para o proximo anno de 1898 a razão de 3: 00 rs. devendo prover-se convenientemente todas as Matrizes e Capellas filiaes.

Secretaria do Bispo da Parahyba,
20 de Novembro
de 1897.

O Secretario Interino

Padre JOSE THOMAZ GOMES DA SILVA

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associados que n'esta typographia acta-se a venda a importante obra — Manual da Guarda de Honra — bem como o Manual do Apostolado da Oração, de grande utilidade e proveito aos mesmos.

APOSTOLADO

do

Coração de Jesus

Avisos aos Srs. Directores locaes

As Folhinhos do Coração de Jesus nas Matrizes Interior, que em caso do falecimento de Fernando Lopes e Silva, trazem a data das do Apostolado

para Zadires e associados, patentes, diplomas, matrizes, bem como encarregue-se o mesmo Conego de sa- bisfazer o de e qualquer pedido nes- e sentido

MENSAGEIRO

do

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em tado de S. Paulo, um impor- mo Mensageiro do Coração de destuado aos interesses do ad.

De grande alcance e su- vatecia, tão importante obra nova iniciativa à grande Obra apostolado da Oração. O pre- signatura está estipulado em a. inaes, e quem pretender o Mensageiro, poderá se diri Conego Fernando Lopes e Silva Capital.

SECRETARIA DO BISPO

Ultimamente procedeu-se a ção de pedras d'ars, para occor- provimento das matrizes e Ca- da Diocese.

Os interessados poderão pro- sendo oferecida a esportula de reis por cada uma.

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopais e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Dois horas em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com finhas estampas, contendo uma oração com indulgência plenária — O' boni e dulcissimo Jesus.

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto à venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* o livro por excellencia de todos quantos têem sido publicados, exceptuas das apenas os Evangelhos, successo que o traductor ibrazileiro juntou cada capítulo um outro de reflexões adaptadissimas do nuncassás louvado mestre da vida espiritual, o celebre pregador da França, — Padre Bordalo. Ainda mais varia om o numero de notas referentes ás sagradas Escrituras e outros muito, livres uoras explicativas sobre pontos, difíceis uns e notáveis outros, e assim também ou ras magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda moin Um excellente *Formulario de Oração* com quatro diferentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas una de communhão, extrahida do proprio da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos R nos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinença, aplicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA--44

RECIFE

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o bem de adquirir meritos e paração

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacão

bristâs no Congo (África central.)

Se desejaes participar dos favores espirituales seguintes : 1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as Mis- sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Imaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mes por todos os benfeiteiros vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Re- gretum, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des- canso da alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão e es- tarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes pos- tais, Cartas Bilhetes, Cintas de jornaes e envoltórios que levão impresso o selo do correio) e enviai estas cousas inteiras aos agentes da Obra :

Na Espanha ao Sra. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

No Brazil ao Sra. D. Luiz Dreux, São Paulo.»

Ou directamente a Obra dos Sellos usados, Liège (Belgica. sós no Teoha à bondade caro leitor, de propagar esta circula- de auxílio seja possível. Una as vossas cartas, dac-a aos vos- relacionados, tratæs de procurar o maior numero quandoliões e tende a certeza de que Deus recompensará es- plenadamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes fará os pobres infelizes do Congo, a fareis para o proprio Deus. todos os pedidos de circulares e de mais comunicações devem er dirigidos av.

RVM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior